Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Cleber Mena Leão Junior
Verónica Gabriela Silva Piovani
**(Organizadores)**

# ANAIS

# VIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER

## *O LUGAR DO LAZER NA ERA VIRTUAL*

Clube dos recreadores EDITORA

Maringá, Paraná

2019

“Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)”

(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

| | |
|---|---|
| S471a | Seminário de Estudos do Lazer (8.*: 2018 : Maringá, PR).*<br>Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente Giuliano Gomes de Assis Pimentel ; organizadores Cleber Mena Leão Junior ; Verónica Gabriela Silva Piovani. – Maringá, PR: GEL/UEM, 2019.<br>109 p.: il. color.<br><br>ISBN 978-85-54259-05-1<br>http://gel-uem.wixsite.com/seminariodolazer<br>Conteúdo: Programação, Conferências, Palestras e comunicações (textos completos).<br><br>1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Recreação. 4. Jogos recreativos. 5. Políticas públicas - Lazer. I. Pimentel, Giuliano Gomes de Assis, pres. II. Vieira, Alessandra Fernandes, org. III. Universidade Estadual de Maringá. Grupo de Estudos do Lazer. IV. Título.<br><br>CDD.23.ed-709.1 |

Márcia Regina Paiva CRB-9/1267

**Organizadores**

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM)

Cleber Mena Leão Junior (ABRE)

Verónica Gabriela Silva Piovani (UNIOESTE)

**Editora**
Clube dos Recreadores Editora

**OBSERVAÇÃO**
A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores.

# 8. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, O LAZER E A BRINCADEIRA NO CONTEXTO DE CRIANÇAS DE UMA ESCOLA DAS ÁGUAS DO PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE

Dra. Cléia Renata Teixeira de Souza
E-mail: renasouza80@gmail.com
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

Acadêmica Josiane dos Santos Arruda
E-mail: josi0283@hotmail.com
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

Acadêmica Luciana da Silva
E-mail: lucianasilva2596@gmail.com
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária é pilar fundamental no processo de formação dos sujeitos em processo de formação inicial, a extensão possibilita a relação do acadêmico com a comunidade externa à universidade e ainda ao trato com temáticas diversas.

O trabalho tem como escopo apresentar o resultado de duas monografias de conclusão de curso “O Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes: processo de formação dos escolares de uma Escola Ribeirinha – Jatobazinho” e “As influências do Projeto Educação Social e Brincadeiras com crianças e adolescentes (Proesca) no processo de formação acadêmica dos sujeitos participantes” com a intenção de divulgar e promover o tema da educação social, da educação física, da brincadeira e do lazer. E para isso, analisamos um projeto específico denominado Projeto Educação Social e Brincadeiras com Crianças e Adolescentes (PROESCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal (UFMS-CPAN).

O PROESCA é um projeto de extensão criado em agosto de dois mil e quatorze, tendo suas ações desenvolvidas na cidade de Corumbá-MS. Uma das intervenções do projeto se refere às ações que acontecem em uma escola da cidade, a Escola Municipal Rural Polo Paraguai Mirim Extensão Jatobazinho. E como o projeto possui uma parceria com a escola, os acadêmicos desenvolvem as ações de extensão nesta instituição.

O Projeto de extensão acontece semanalmente com reuniões de estudo às sextas-feiras, no período das 9h00min às 11h00min, no Câmpus do Pantanal da UFMS. Nos encontros são discutidos textos, artigos, vídeos referentes à infância e adolescência, educação social, o lazer, as brincadeiras, além do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Leis e Diretrizes e Bases da Educação (LDB), nesses encontros também são planejadas as atividades que desenvolvemos com as crianças e adolescentes na escola das águas onde atuamos uma vez ao mês.

A Escola Jatobazinho, é uma instituição público-privada, financiada pela instituição ACAIA em parceria com a prefeitura do município de Corumbá-MS. Essa escola está situada na região da Serra do Amolar, em meio ao Pantanal Sul Mato-Grossense, à margem do rio Paraguai e fica cerca de 90 km do porto da cidade, sendo uma instituição que atende a modalidade do ensino fundamental I da Educação Básica.

O projeto atua na escola, trabalhando com os alunos de maneira específica, os conteúdos estruturantes da Educação Física: jogo, esporte, ginástica, dança e outros temas como, por exemplo, o lazer (SOARES et al., 1992) e conteúdos da Educação Social.

Nas intervenções do PROESCA, o instrumento pedagógico utilizado é a brincadeira. A brincadeira, como aborda Kishimoto (1997) "É a ação que a criança desempenha ao concretizar as regras do jogo, ao mergulhar na ação lúdica. Pode-se dizer que é o lúdico em ação" (p. 21). Com isso entendendo a brincadeira como instrumento para diversas questões, vimos nela também uma ferramenta para a promoção do lazer, entendemos que o lazer é uma manifestação cultural que pode ocorrer em contextos distintos (GOMES, 2004).

## METODOLOGIA

As pesquisas se caracterizaram como pesquisa qualitativa, de campo, com característica de pesquisa-ação, pois as acadêmicas pesquisadoras são educadoras e alunas do projeto que pesquisaram, por tanto, fazem parte também como sujeitos da pesquisa. Em relação à pesquisa-ação Sato e Santos (2003, p. 14) trazem a definição de que "toda pesquisa-ação é participativa, concebida e realizada em estreita associação entre os pesquisadores e os participantes, sob uma ação coletiva cooperativa e emancipatória".

As pesquisas foram desenvolvidas nesta proposta metodológica e assim utilizou como instrumento de coleta de dados tanto questionário como entrevistas para identificar nos alunos participantes do projeto e nas crianças que são atendidas pelo PROESCA a influência das ações do projeto em sua formação.

Fizeram parte da pesquisa os integrantes do projeto, entre eles nove que responderam ao questionário e quinze crianças da escola que foram entrevistadas. O questionário foi elaborado com dez questões abertas e entregues a dez participantes e as entrevistas semiestruturadas foram realizadas na escola e partiu de cinco perguntas que orientaram as crianças para expressarem sobre o tema da pesquisa.

De posse dos dados coletados as pesquisadoras identificaram nas falas e respostas dos sujeitos da pesquisa categorias que foram identificadas como resultados da pesquisa. Seguem as categorias retiradas das respostas dos sujeitos da pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na pesquisa realizada com os acadêmicos participantes do PROESCA identificamos quatro importantes categorias, são elas:

**Socialização de Conhecimento:** Os estudos e as práticas realizadas no PROESCA proporcionaram aos participantes a obtenção de novos

conhecimentos em relação a certos conteúdos como da educação social, o aprimoramento e a socialização desses saberes com a comunidade a partir do que vivenciaram e vivenciam no projeto e no contexto universitário.

**Participação:** A participação no projeto contribuiu para que os participantes adquirissem novas experiências, horas complementares, possibilitou a interação com a comunidade, a transmissão de conhecimentos, auxiliou na formação política, social, contribuiu na publicação de trabalhos científicos e na participação em eventos.

**Experiências práticas:** As experiências práticas vivenciadas no projeto contribuíram na efetivação dos conteúdos estudados, fez com que os participantes interagissem com outros acadêmicos, com a comunidade e também auxiliaram no desenvolvimento da autoconfiança que contribuiu na realização dos estágios obrigatórios.

**Formação diferenciada** A proposta do projeto, os conteúdos trabalhados e os contextos de intervenção contribuíram para a formação diferenciada dos participantes, pois eles adquiriram diversas experiências que puderam enriquecer a formação desses indivíduos e o desenvolvimento da reflexão crítica.

Acreditamos que as pesquisas e divulgações referentes às contribuições das atividades de extensão são extremamente relevantes para a universidade e a sociedade, pois de acordo com Castro (2004) são poucos os que investigam a prática dos projetos, o seu dia a dia, as suas influências e contribuições na formação dos discentes.

No que tange a influência do PROESCA para as crianças com quem o projeto atua verificamos nas respostas as entrevistas as seguintes categorias:

**Avaliação:** para os alunos a avaliação ainda é o processo tradicional “prova escrita”, por ser o tipo de avaliação que de modo geral é a que eles mais conhecem. A avaliação é o instrumento que é usado para verificar e diagnosticar a aprendizagem. Existem vários tipos de instrumentos avaliativos, entre eles temos a roda de conversa. Na roda de conversa é possível desenvolver vários aspectos entre eles a exposição oral, desenvolve a perda da timidez e ainda permite o diálogo que é fundamental no processo avaliativo.

**Alegria:** a alegria é um sentimento que foi despertado nos alunos através do brincar. Esse sentimento é uma satisfação intrínseca que foi explicito através da fisionomia e da fala dos sujeitos.

**Novas Brincadeiras:** novas brincadeiras, foi uma forma nova dos alunos se apropriarem de brincadeiras que eles já conheciam, porém realizada de uma outra forma.

**Troca de Saberes:** a troca de saberes está presente cotidianamente na vida das pessoas.

A troca de saberes discutidas foram a troca entre alunos e alunos, alunos e professores e alunos e familiares. Os saberes aprendidos foram levados para além das salas de aula e da escola. Com isso ampliando o processo de interação dos alunos com a sociedade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou CONCLUSÕES)

O desenvolvimento desse trabalho esteve voltado à extensão universitária, formação acadêmica, a formação das crianças participantes de

um projeto de extensão e dentro dessa ação foi apresentado um projeto específico, o PROESCA.

Percebemos que a extensão é uma ação tão importante quanto o ensino e a pesquisa para a formação de todos os sujeitos envolvidos e auxiliou no desenvolvimento dos aspectos cognitivos, sociais, políticos e também na forma de agir das universidades, além de promover experiências importantes na vida das pessoas, como, por exemplo, o acesso ao lazer.

No entanto, a Extensão Universitária é uma ação que vem sendo desvalorizada em vários aspectos nas universidades, como na pontuação dos currículos, nos investimentos financeiros quando comparada com as ações de ensino e pesquisa.

O objetivo geral da pesquisa esteve voltado a analisar as influências que o PROESCA proporciona na formação dos sujeitos participantes e as contribuições na formação daqueles que vivenciam a ação, com a apresentação das categorias, este foi alcançado, acreditamos que a metodologia empregada, a pesquisa qualitativa, orientada pela pesquisa de campo, com característica de pesquisa-ação foi suficiente para o desenvolvimento do trabalho, visto que as idas a campo, a participação no contexto pesquisado e as subjetividades dos sujeitos participantes levadas em consideração fizeram com que os objetivos fossem alcançados e o problema da pesquisa fosse respondido de maneira satisfatória.

Concluímos que essa participação no projeto possibilitou a esses indivíduos experiências práticas, teóricas, a socialização de conhecimentos, experiências de formação e lazer e fez com que eles tivessem uma formação diferenciada.

## REFERÊNCIAS


CASTRO, L. M. C. UERJ. **A universidade, a extensão universitária e a produção de conhecimentos emancipadores.** GT: Política de Educação Superior, n. 11, 2004. Disponível em: <www.anped.org.br/sites/default/files/t1111.pdf> Acesso em: 18/04/2018.

GOMES, C. L (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1997.

SATO, M.; SANTOS, J. E. **Tendências nas pesquisas em educação ambiental.** In NOAL, F.; BARCELOS, V. (Orgs.) **Educação ambiental e cidadania: cenários brasileiros.** Santa Cruz do Sul: EDUNISC, p. 253-283. 2003. Disponível em: <https://professormassena.files.wordpress.com/2011/09/pesquisas-em-ea.pdf>. Acesso em: 17/11/2017.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.